

GRIÔS NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS: HISTÓRIAS, LEMBRANÇAS E MEMÓRIAS QUE CIRCULAM PELAS ÁGUAS

BIBLIOTECA NÁUTICA NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS

**MEMÓRIAS DE AFETO
DA VISITA PEDAGÓGICA
CULTURAL EM PILAR,
SÃO FÉLIX-BA
NOV/17**



**Março 2018
vol. 2**

Biblioteca Náutica na Baía de Todos os Santos.

MAIA, Bruna Ap. Thalita; SANTOS, Camila Alves Rosa; SANTOS, Caroline Lima dos; SOUZA, Cristiane Santos. [org.]. Griôs na Baía de Todos os Santos: Histórias, Lembranças e Memórias que circulam pelas Águas. Biblioteca Náutica na Baía de Todos os Santos. vol.2 - São Francisco do Conde-BA. 2018.

vol.2 p.: 21

Redes Sociais:



Biblioteca Náutica na Baía de Todos os Santos



nyemba.unilab.edu.br

SUMÁRIO

SEMENTE QUE BROTA DA ANCESTRALIDADE.....	01
DEPOIMENTOS.....	02
SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: SÃO FÉLIX - EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS. POSSIBILIDADES E DESAFIOS.....	03
O JONGO E AS ÁGUAS.....	04
ERA UMA VEZ... O REINO DAS CANDACES NAS TERRAS DO PILAR.....	05
MAKING OF-MONITORIA.....	06
MESA DE ABERTURA.....	07
ESPAÇO GRIÔ.....	08
ARTE E CULTURA: VISIBILIZANDO E VALORIZANDO AS IDENTIDADES LOCAIS, DIASPÓRICAS E AFRICANAS.....	10
EXPOSIÇÃO: A ARTE GANHA VIDA.....	11
PAUSA POÉTICA.....	12
AMPLIAÇÃO E APLICABILIDADE DAS LEIS 10.639/03 E 11.645/08.....	13
FEIRA LITERÁRIA.....	14
CULTURAL NA PRAÇA DO PILAR.....	15
REGISTRO DA MEMÓRIA EM GRAFFITI.....	16
ADEUS, ADEUS, BOA VIAGEM, EU VOU EMBORA, BOA VIAGEM.....	17
AGRADECIMENTOS.....	18
INDICAÇÕES PEDAGÓGICAS.....	19
BIBLIOGRAFIA.....	20
QUEM FAZ ACONTECER.....	21



Registros: Ruan Jones, Gleidson Junior. São Felix. 2017

SEMENTE QUE BROTA DA ANCESTRALIDADE

Desde o ano de 2015 o Projeto de Extensão Biblioteca Náutica na Baía de Todos os Santos, coordenado pelas professoras Cristiane Santos Souza e Joseane da Conceição Pereira Costa, desenvolve atividades voltadas para o incentivo à leitura e a ampliação e aplicabilidade das leis 10.639/03 e 11.645/08, através da contação de histórias e circulação da pedagogia Griô, desenvolvendo oficinas de arte e cultura com crianças da educação infantil e ensino fundamental da rede pública municipal de ensino no Estado da Bahia, bem como formação com os educadores desta rede. As oficinas são voltadas para os saberes, as memórias, os conhecimentos e a literatura africana, afro-brasileira, indígena e local.

Em seu escopo geral este projeto pretende realizar visitas pedagógicas culturais nos municípios que são banhados pela Baía de Todos os Santos, localizados no Recôncavo Baiano. O acervo de livros da nossa biblioteca foi adquirido através de doações de diversas editoras voltadas às questões que abordamos, após uma longa investigação, mapeamento, seleção e contato feito pelas e pelos bolsistas e voluntários.

Entre 2016 e 2017 foram realizadas visitas nos municípios de Candeias, Maragogipe e São Felix. Em todas as edições a Biblioteca Náutica esteve atenta as necessidades e especificidades de cada comunidade que esteve inserida. Realizando um lindo trabalho banhado de muita afetividade e compromisso.

Neste volume o (a) leitor (a), poderá acompanhar como foi boa parte das atividades desenvolvidas na comunidade do Pilar dentro do município de São Felix.

DEPOIMENTOS

"Eu tô achando legal, fazendo pintura, vou entrar no barco, eu vou me divertir muito, vou contar historinha, cantar musiquinha [...]"

"[...]Eu acho a biblioteca náutica muito importante, muito legal, ela tá ensinando muitas coisas pra gente hoje, e eu to achando muito importante, muito legal [...]"

Depoimentos das crianças, que participaram das atividades realizadas em Pilar, no município de São Felix-BA

SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO: EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS. POSSIBILIDADES E DESAFIOS.

Realizado em Outubro de 2017, em parceria com a Secretaria de Educação de São Felix e a Casa de Cultura Américo Simas. Dialogando e apresentando a visita pedagógica cultural na comunidade do Pilar. O encontro contou com a presença de educadores do município, alunos da rede municipal, integrantes das comunidades de terreiro e frequentadores da Casa de Cultura. Este seminário pretendeu dar o pontapé inicial das atividades a partir da presença da equipe da Biblioteca Náutica, assim como apertar os laços afetivos que ligam esta comunidade a Biblioteca Náutica.

O JONGO E AS ÁGUAS

Nesta edição na comunidade do Pilar, duas cantigas populares fizeram parte do dia a dia das/os monitores, das educadoras e trabalhadoras da escola que nos recebeu, e sobretudo das crianças que nos acolheram.



**"Eu disse solta o cabelo ela
soltou, olha a
coroa, RAINHA se libertou,
olha a coroa, RAINHA se
libertou"**



**"Oh, sou quilombola eu
sou. Oh sou quilombola eu
sou, descendente do povo de
Angola. Oh sou quilombola"**



[Rede Sudeste de Jongo]



ERA UMA VEZ... O REINO DAS CANDACES NAS TERRAS DO PILAR

Por intermédio da Secretaria de Educação do Município, a Biblioteca Náutica foi recebida e sediada na Escola General Flamarion Pinto, localizada na comunidade do Pilar.

Encruzilhada para todas as atividades desenvolvidas entre os dias 06 e 10 de Novembro de 2017, juntamente com as agendas do Novembro Negro no Estado da Bahia.

Fomos recebidos, sobretudo por mulheres que trabalham nas mais diversas áreas da educação.

Assim como a Biblioteca Náutica a Escola é espaço majoritário de mulheres que dedicam suas energias diariamente para crianças e adolescentes.



MAKING OF - MONITORIA



APRENDIZES GRIÔS

MESA DE ABERTURA

RECEPÇÃO NA ESCOLA GENERAL FLAMARION PINTO .





ESPAÇO GRIÔ





ARTE E CULTURA: VISIBILIZANDO E VALORIZANDO AS IDENTIDADES LOCAIS, DIASPÓRICAS E AFRICANAS

OFICINAS DE ARTE E CULTURA COM CRIANÇAS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE SÃO FELIX.

“BRINCADEIRAS POPULARES E
AFRICANAS”
"CAPOEIRA"
"BELEZA AFRO",
“PRODUÇÃO DE MÁSCARAS
AFRICANAS”,
“PRODUÇÃO LITERÁRIA”
“PRODUÇÃO DE
BONECAS ABAYOMI”



EXPOSIÇÃO: A ARTE GANHA VIDA



**Exposição da
arte criada
pelas crianças,
nas oficinas.**



PAUSA POÉTICA

O mistério do Piapora

Uma menina chamada Isabelly, que mora na fazenda Pilar (Zona rural de São Félix), descreve sua comunidade como um lugar calmo, bonito, com bastante árvores, moradores amigáveis e sempre unidos uns com os outros. Tem um armazém, uma pracinha, posto de saúde, um mercadinho bem frequentado.

Aqui no Pilar existe um rio chamado Rio Piapora, ele é bem visitado por todo tipo de gente. Quando ele está cheio se forma um pequeno redemoinho que puxa as pessoas para o fundo desse rio causando afogamento.

Segundo os moradores mais antigos, no Piapora vive uma sereia que atrai os homens com seu canto e beleza.

Há um tempo atrás dizem que um jovem morreu lá por ter visto a “tal” sereia, e, por consequência disso muita gente não entra porque tem medo que ela apareça, mas é só pedir licença pra se banhar que ela deixa.

Texto produzido pelos alunos Kaliane, Daniely, Fabrício, Camila, Jamile, Caroline e Lucas, do Fundamental 2 da Escola General Flamarion Pinto de Campos, sob orientação de Joice Sacramento.

Navegantes

Peço licença aos mais velhos, aos contadores de história, para contar mais um caso, uma história que começa com uma menina, alguns livros e muitas águas. Uma história que vocês nunca ouviram, nunca leram, mas muitos viveram. Uma história minha, por isso escrevo sempre em primeira pessoa.

Embarquei primeiro nas planilhas, nas pesquisas, nos “sins” e nos “nãos”. Caminhei estradas esburacadas de burocracias, mergulhei nos livros. Aprendi a ouvir e contar histórias. A fazer história, alimentar memórias, afetos e desafetos. Quando já não suportava mais pisar no chão eu vi o mar, “o grande mar interior dos Tupinambás” e respirei. Vocês já viram como o mar é lindo? O mar acalma a alma e o coração de jovens navegantes ávidos por mudanças, cheios de sonhos e vontade de (perceba a loucura) colocar livros na água, para serem lidos onde o “progresso” não chega. E de mudança em muda... plantar, quem sabe, onde chega “um pé de esperança”.

Vocês conseguem ouvir o búzio do pescador trazendo o peixe? Pedi licença e benção, pisei na lama de passagem por Passé, “Toca o búzio, moça” já aprendi como é. Não tem preço que pague.

Na cabotagem até Caboto, experiência e gratidão, capoeira dá pernada até de saia e ganha respeito de quem torce pro time com paixão. E quando a história não finda mas Helena, que aprendeu cedo o que é partida, perde de vista seu peixe Tumbador e não importa quantas vezes ela o chame “Tumbador, Tumbador, vem cá”, ele já cumpriu sua parte e ficou em outras paragens. Tem gente que sai para navegar com o barco e fica, tem quem veio de passagem e passou, tem que veio e ficou. Tem quem embarca no meio do caminho e continua, tem quem chega e que parte. O certo é que sempre tem alguém, alguéns em toda parte.

E é quando o barco vem saindo do mar aberto, se aconchegando cada vez mais perto, subindo a foz de um rio, é que o Santo Roque no Paraguaçu cura todas as mágoas e diz que ainda não acabou, que tem gente nova pra dar fôlego ao motor. E você segue navegando... e por desfecho divino encontra nas novas águas um Pilar de sustentação para levar nas bagagens desses anos de margem em margens, só boa recordação.

Aqui a gente só ganha. A gente ganha mãe, ganha avó, ganha irmãs e irmãos, ganha amores, amigos, gente que se importa consigo. A gente ganha peixe, flor, planta, fruta, comida, licor. A gente ganha abrigo, abraço, afago, proteção.

A gente ganha experiência até quando pensa que não. Mudando a interpretação do poeta, viver é impreciso não por que seja desnecessário, mas porque não há certeza, não há precisão. A mesma precisão que guia os navegadores é que me lança em outras águas deixando um pedaço de mim por onde passei e trazendo aqui dentro um tanto de pequenas grandezas.

Eu acreditava que a Biblioteca Náutica fosse a embarcação, me enganei. Ela na verdade é o grande porto que tem lugar para quem chega e, espera como uma mãe na porteira, o retorno de quem parte. Pois aquele que deixa este porto, parte para navegar em outras águas, mas não tarda a encontrar o caminho de volta para casa.

Aweto!
Adupé!
Obrigada!

Joice Sacramento.

AMPLIAÇÃO E APLICABILIDADE DAS LEIS 10.639/03 E 11.645/08

OFICINAS VOLTADAS AOS EDUCADORES E COMUNIDADE
DE SÃO FELIX-BA.



**ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA
AFRO-BRASILEIRA:
POSSIBILIDADES DE ATIVIDADES
EM SALA DE AULA PARA A
EDUCAÇÃO INFANTIL.**

**COMUNIDADES TRADICIONAIS E
RACISMO AMBIENTAL**

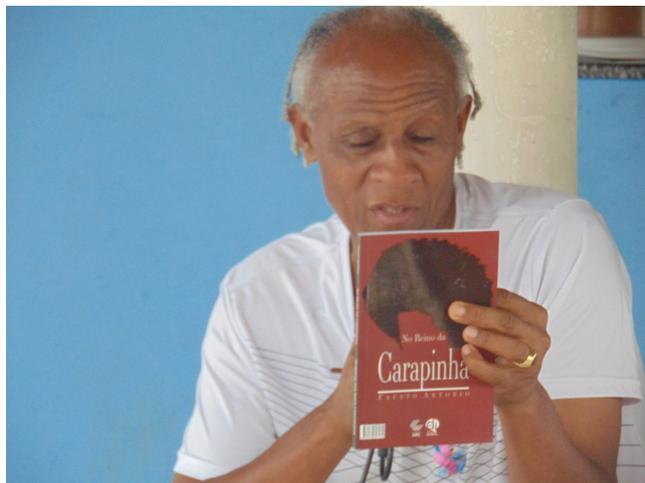


**LITERATURA AFRO-BRASILEIRA E
FORMAÇÃO CONTINUADA DE
PROFESSORES -
DESCOLONIZANDO O
PENSAMENTO.**

**CAPACITAÇÃO DE AGENTES DE
LEITURA.**

FEIRA LITERÁRIA

LANÇAMENTOS DE LIVROS, RODA DE CONVERSA,
BAZAR, AGRICULTURA FAMILIAR [Feita pelas crianças].



Intervenção Poética

Slam das Minas - BA

Drica Silva

Fabiana Lima

Ludmila Laísa

Local cedido
cordialmente por
Seu Val.

Lançamentos e Roda de Conversa

**"No reino da carapinha. Memória dos
meus carvoeiros"
Prof Dr. Carlindo Fausto**

**"OYÁ- Bethania: Os mitos de um
orixá nos ritos de Uma Estrela" /
"Poemar: Historinha de mãe negra
lemanjá. Prof Dr. Marlon Marcos**

**Mulher poesia. Antologia poética. vol.2
Joice Lorena**

CULTURAL NA PRAÇA DO PILAR

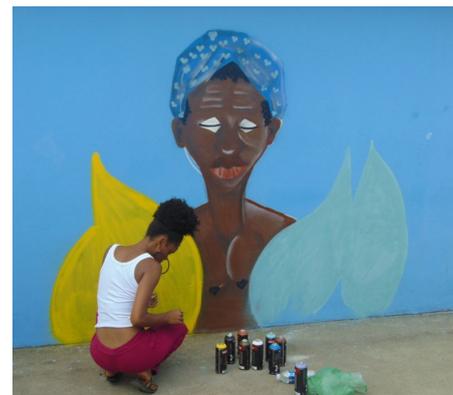
DIA DE APRESENTAÇÕES DAS/OS ALUNAS/OS,
ORGANIZADA PELA ESCOLA NO PILAR E PELA REDE DE
ENSINO DE SÃO FELIX.



Registros: Ruan Jones, Gleidson Junior.
São Felix. 2017



REGISTRO DA MEMÓRIA EM GRAFFITI



**Artista Convidada
Ludmila Laísa [Singa]**

"ADEUS, ADEUS, BOA VIAGEM, EU VOU EMBORA, BOA VIAGEM"

Despedida Biblioteca Náutica



A despedida é um momento de exposição de tudo que fizemos durante a visita e para ouvir e dialogar com a comunidade, sobre o que foi a presença da Biblioteca Náutica, durante a semana em que esteve ancorada.



AGRADECIMENTOS

Primeiro gostaríamos de agradecer a Secretaria Municipal de Educação de São Félix por ter nos possibilitado aportar esses dias no município, nos dando a oportunidade de mostrar nosso trabalho, o qual desenvolvemos com muito amor, cumplicidade, respeito e carinho.

Agradecer à direção da Escola Municipal General Flamarion Pinto, por ter nos cedido o

seu espaço educacional a fim de nos alojar para então desenvolvermos as nossas ações. Gratidão também as candaces, mulheres fortes e guerreiras que nos acolheram e nos aconchegaram com muito carinho, oferecendo para nós conforto e muita alegria. Aos professores e professoras da rede municipal que estiveram conosco durante esses dias, tanto nos espaços de oficinas de formação quanto nos espaços das oficinas de arte e cultura.

Aos alunos e alunas que participaram conosco desses momentos maravilhosos de trocas de experiências, aprendizado e muitas energias boas.

Ao Seu Popó, um dos membros da comunidade do Pilar, por aceitar partilhar conosco suas histórias e experiências de vida riquíssimas e valiosas.

À toda comunidade do Pilar, por ter nos recebido com muita alegria.

Ao Seu Val, que compartilhou conosco algumas noites de conversas, risadas, experiências, muito carinho e respeito.

Às nossasicineiras e icineiros por terem dedicado seu tempo e esforço para realizarem as atividades, passando um pouco dos seus conhecimentos realizando também trocas de experiências com as crianças e adolescentes que estiveram conosco no período de execução das atividades.

Às formadoras que deram contribuições importantes no nosso trabalho, fortalecendo cada vez mais o projeto e toda a prática pedagógica fortalecida e resistente.

À equipe do projeto Biblioteca Náutica que cada vez mais cresce, a cada visita nos fortalecemos e florimos mais.

Aos monitores, nossa eterna GRATIDÃO pelo empenho, disposição, tranquilidade e afeto que trocamos durante a intensa semana da visita! Sem vocês nada disso seria possível. E a todas as pessoas que torcem, apoiam e contribuíram com o projeto.

Muito obrigada. Axé!

INDICAÇÕES PEDAGÓGICAS

Livros:

COLEÇÃO CONHEÇA MAIS. Vários autores – Ciclo de Palestras Conheça Mais, Cultura Afro-brasileira, 2014.

MUNANGA, Kabengele. Origens africanas no Brasil Contemporâneo. 2009.

SILVA, Ana Célia da. Desconstruindo a discriminação do negro no livro didático. – 2º ed. – Salvador: EDUFBA, 2010.

UNESCO. História e cultura africana e afro-brasileira na educação infantil. 2014.

Materiais Pedagógicos:

APOSTILA – Jogos infantis africanos e afro brasileiros. Débora Alfaia da Cunha & Cláudio Lopes de Freitas. II Semana da Consciência Negra UFPA/CUNTINS 2010 – p. 1

SOMOS TODAS RAINHAS. Realização: Associação Frida Kahlo e Articulação Política de Juventudes Negras. 1º ed. Coleção Histórias das Mulheres Negras Passado, Presente e Futuro. São Paulo. 2011

Youtube:

BIBLIOTECA NÁUTICA EM PILAR (SÃO FELIX-BA)

LIVROS ANIMADOS – CANAL FUTURA .

MOJUBÁ - PROGRAMAS DE SEIS EPISÓDIOS DA COLEÇÃO A COR DA CULTURA.

VISTA MINHA PELE.

BIBLIOGRAFIA

A. HAMPATÉ BÂ. A tradição viva. In.: J. KI-ZWRBO (org.). História da África: I Metodologia e pré-história a África. Trad: Beatriz Turquetil... et al. São Paulo, 1982.

BRANDÃO, Maria de Azevedo. Os vários Recôncavos e seus riscos. Revista do Centro de Artes, Humanidades e Letras vol. 1 (1), 2007.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários á prática educativa. 48o ed. – Rio de Janeiro : Paz e Terra, 2014.

HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula, visita à história contemporânea. - Summus Editorial. 2005/2008.

MACHADO, Vanda. Projeto Irê Ayó. Brasília: Fundação Cultural Palmares, s/n.

MUNANGA, Kabenguele. Superando o racismo na escola. 2o edição revisada. Brasília: Ministério da educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

SANTOS, Jocélio Teles dos. O poder da cultura e a cultura no poder : a disputa simbólica da herança cultural negra no Brasil – Salvador : EDUFBA, 2005. 264 p.

QUEM FAZ ACONTECER

Coordenação: Cristiane Santos Souza

Vice-Coordenação: Joseane da Conceição
Pereira Costa

Coordenação de Acervo: Helka Sampaio

Mobilização Comunitária: Luiza Regis

Bolsistas: Bruna Maia, Caroline Lima dos
Santos e Joice Sacramento Alves.

Monitoria: Aldine Valente Bathillon,
Camila Alves Rosa Santos, Dairine Lara
Tavares de Carvalho, Francisco Rodger
Bessa, Joselita Gonçalves, Laissa Sobral
Santos Martins, Maria Aparecida Santana,
Maria Heloísa Lima Dos Santos, Illana
Ribeiro, Thatiane Maria da Conceição Silva,
Gleudson Dos Santos Silva Filho.

Registros Visuais: Ruan Jones, Gleudson Junior,
Monitoria da Biblioteca Náutica

Criação e Edição: Bruna Ap. Thalita Maia, Camila
Alves Rosa Santos e Caroline L. dos Santos.

Realização e Apoio:



SECRETARIA DA
FAZENDA

SECRETARIA DE
CULTURA

